

Edição - 434 - Turismo - Esporte - Cultura - Veículos
Ano XXXV - Maio de 2026

TURISMO

Revista de

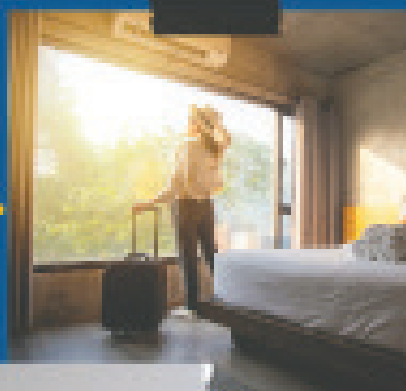
Informando o trade turístico paraibano desde 1990



Festas Juninas

produto cultural e turístico
do Nordeste

Guet Coelho
Páginas - 6 e 7



Aqui você pode ser o que quiser!
vem ser **Senac!**



TURISMO

Notícias

Vamos respeitar a nossa memória

Um dos assuntos mais comentados na cidade e nos eventos de turismo é o abandono de um ícone paraibano: o Hotel Tambaú. Por que um símbolo nacional está sendo tratado com tanto desprezo pelas autoridades competentes? Mesmo fechado e cercado de tapumes, o Hotel Tambaú ainda arranca suspiros de quem passa pela orla. É evidência viva de que, mesmo sem decisão para reativá-lo, ele continua sendo referência nacional do turismo da Paraíba. A recuperação não acontece, segundo os bastidores, por entraves judiciais. E a polêmica só aumenta. Os questionamentos não param: o Grupo Potiguar A. Gaspar realmente comprou o imóvel? Ele será recuperado e reabrirá como um resort de luxo? O projeto prevê ampliação de 173 para 250 quartos? A proposta é transformá-lo em referência do turismo de alto padrão no Nordeste? Etc, etc, etc. Torçamos para que as respostas venham e os planos se concretizem. Nós, paraibanos, queremos ver a nossa história viva e preservada. Corre nos corredores que Ruy Gaspar, dono do grupo, afirmou que pretende preservar a essência do projeto original de Sérgio Bernardes, num investimento estimado em R\$ 100 milhões. Que a memória não vire ruína.



Fernando Onofre Duarte - Diretor e vice presidente da FEBTUR-PB - Goretti Mesquita Duarte - Editora
Leucio Laerte Barbosa - Coordenação e revisão
JORNALISTAS COLABORADORES - Thomas Bruno Oliveira - Ivan Leyraud - Liszt Madruga - Ira Lauren SP -
Messina Palmeira - Valério Bronzeado

Rua Juareci Soares S/N - Conde PB
Fone - 9-8862.2056

cadernodeturismo@hotmail.com
www.revistadeturismopb.com.br
@cadernodeturismo



Fatos

Fernando Duarte

Jornalista e Membro do Conselho da Abrajel Nacional

Campina Grande e João Pessoa são destaques nacional

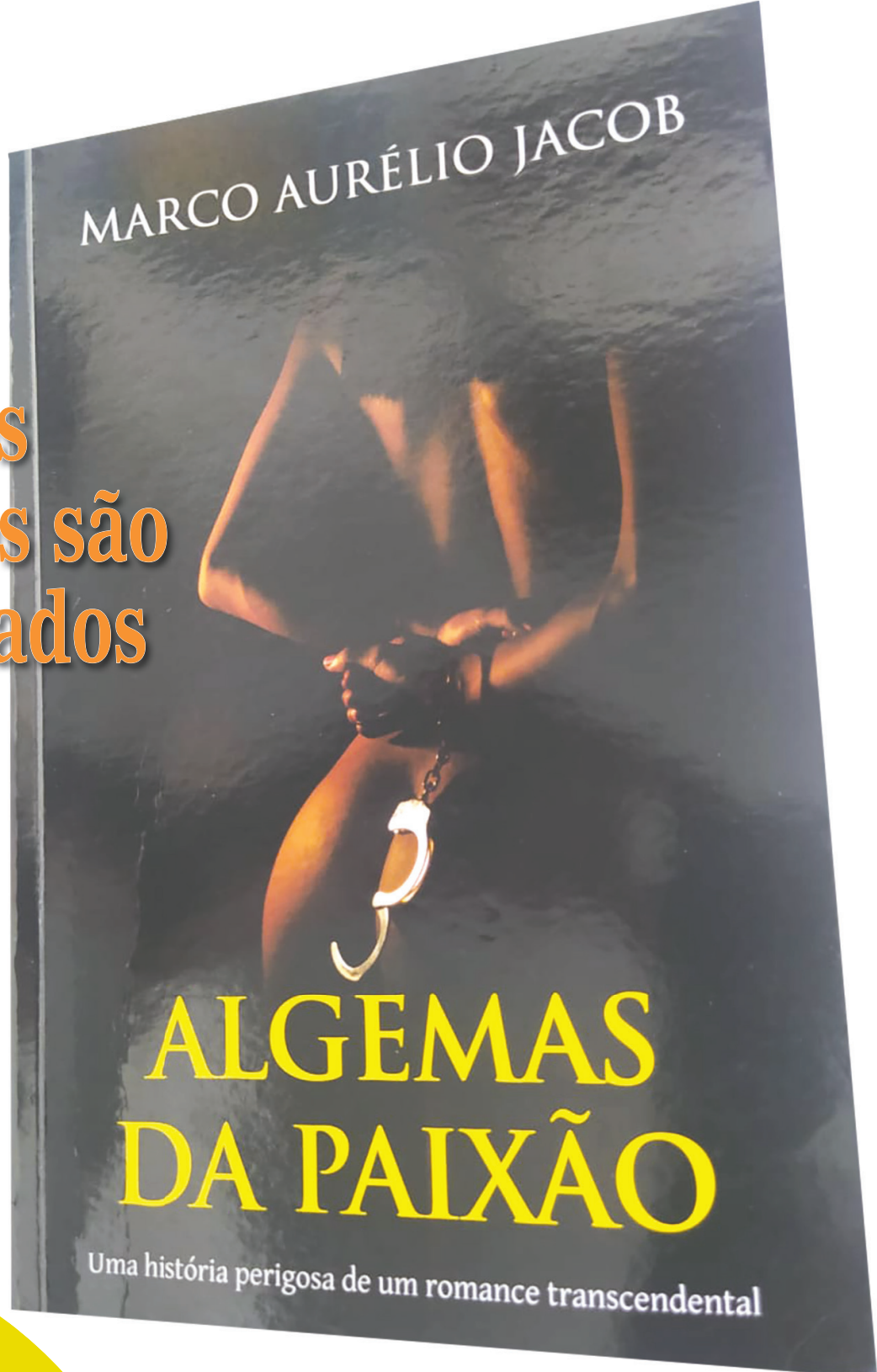
Campina Grande e João Pessoa estão entre as melhores cidades do Nordeste em qualidade de vida. Um levantamento recente coloca as duas cidades em destaque quando o assunto é qualidade de vida no Nordeste. Segundo o índice de Progresso Social Brasil (IPS) 2025, elas estão entre as melhores colocadas da região e do país. O IPS, desenvolvido pelo Instituto Imazon em parceria com outras instituições, avalia os 5.570 municípios brasileiros com base em 57 indicadores sociais e ambientais de fontes públicas como CadÚnico e DataSUS. A nota vai de 0 a 100 e considera três dimensões: Necessidades Humanas Básicas, Funda-

mentos do Bem-estar e Oportunidades. campinagrande.pb.gov.br Campina Grande, lidera no Nordeste alcançando 67,78 pontos no IPS 2025, saltando da posição 276 em 2024 para a 79ª colocação nacional. O resultado coloca a Rainha da Borborema em um grupo seleto de apenas 358 municípios na primeira faixa de pontuação do índice. É a cidade mais bem posicionada da Paraíba.

João Pessoa também se destaca; a capital paraibana registrou 67,00 pontos no mesmo índice, ficando logo atrás de Campina Grande no ranking estadual e bem acima da média da Paraíba, que foi de 61,09, e da média nacional, de 61,96. campinagrande.pb.gov.br

Os 223 municípios paraibanos são documentados

Grupo paraibano lança livro que retrata os 223 municípios do estado após 10 anos de expedições fotográficas



Um grupo Fotográfico Paraibano celebra uma década de história com o lançamento da obra “Paraíba, do Litoral ao Sertão”. O evento de lançamento ocorreu no dia 26 de maio de 2026, às 19hs, no auditório do Tribunal de Contas da Paraíba, em João Pessoa.

O livro é o resultado de uma missão de dez anos, durante os quais o coletivo percorreu todos os 223 municípios do Estado. A obra apresenta centenas de fotografias coloridas, ilustrando detalhes importantes do estado, onde abordam a história, a geografia, a religiosidade

e os costumes regionais.

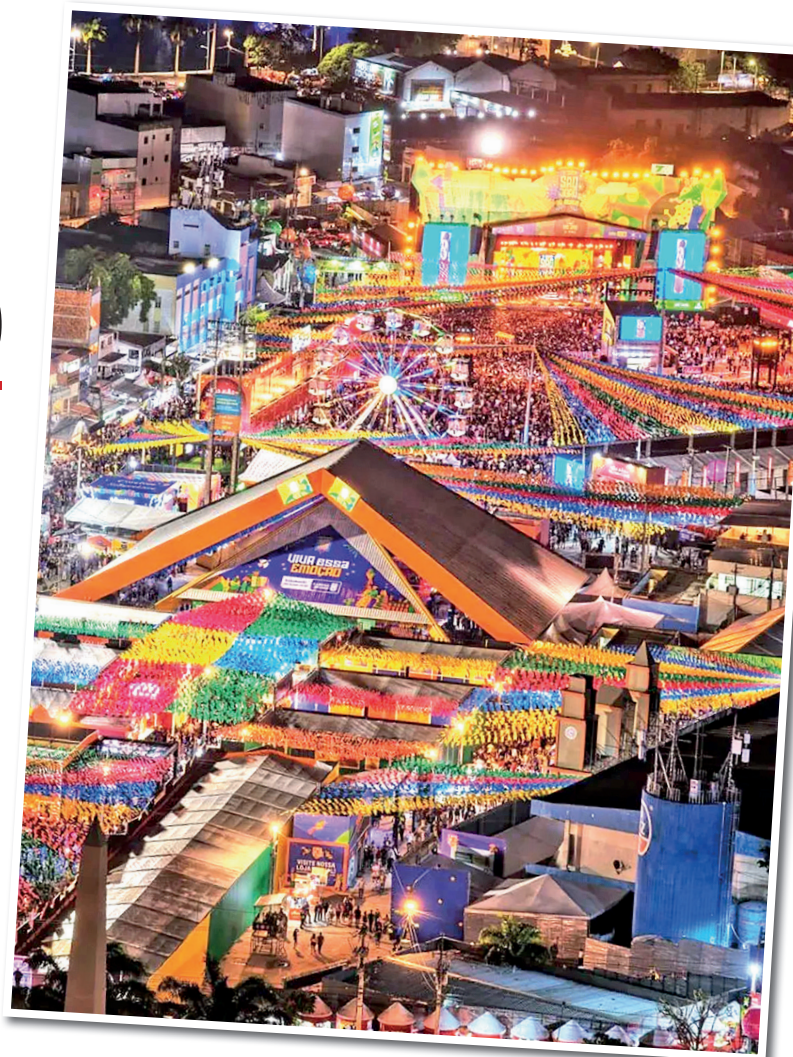
Uma década de conteúdo e fleches artístico e documental.

Fundado no ano de 2014 pelo casal Dalvacir Gomes e José Ronaldo Leite, o Grupo Paraibano nasceu da união de amigos e profissionais da área; Médicos professores e agrônomos que compartilhavam o amor pela fotografia e o desejo de participar os conhecimentos adquiridos no curso no Centro Estadual de Artes (Cearte-Pb), sob o comando do professor Medeiros que é uma referência na fotografia paraibana e incentivador da formação de grupo.



Guet Coelho

Jornalista



Festas Juninas

produto cultural
e turístico do
Nordeste





Histórico das Festividades Juninas no Nordeste. As festas juninas são hoje o principal produto cultural e turístico do Nordeste. Mas a história começa lá atrás. 1. Origem: Europa pagã + Igreja Católica Século X-XII na Europa: Festas pagãs do solstício de verão. Fogueiras pra agradecer a colheita e espantar maus espíritos. Igreja Católica: Adaptou a festa e dedicou junho a 3 santos populares: Santo Antônio 13/06, São João 24/06 e São Pedro 29/06. Por isso “joaninas” virou “juninas”. Chegada ao Brasil: Portugueses trouxeram no século XVI. Aqui se misturou com cultura indígena e africana. 2. Enraizamento no Nordeste: século XVII – XIX. O Nordeste rural abraçou a festa porque casou com o calendário agrícola do sertão, Junho - fim da colheita do milho. Por isso a base da comida junina é milho: pamonha, canjica, munguzá, bolo de milho. Fogueira: Virou símbolo

de São João. Reza a lenda que Isabel acendeu uma fogueira pra avisar Maria do nascimento de João Batista. Quadrilha: Veio da quadrille francesa. A elite dançava nos salões no século XIX. O povo do interior adaptou, colocou casamento matuto e virou sátira. Interiorização: Como a região era muito católica e agrária, a festa se espalhou e ganhou força nas cidades do interior. Século XX: vira identidade nordestina 1930-1950: Rádio e Luiz Gonzaga. O “rei do baião” nacionalizou o forró e transformou São João em sinônimo de Nordeste. Músicas como “Olha Pro Céu” e “Asa Branca” viraram hino. Anos 1970-1980: Prefeituras começam a bancar. Campina Grande-PB e Caruaru-PE iniciam a disputa pra ter o “Maior São João do Mundo”. A festa sai do terreiro e vai pra mega estrutura. Elementos fixos: Bandeirinhas, balões, fogos, pau-de-sebo, casamento matuto, comidas de milho e o forró pé-de-serra.





Liszt Madruga

Jornalista e Presidente da ABRAJET - RN



O MOSSORÓ CIDADE JUNINA É UM EVENTO PADRÃO INTERNACIONAL

A Prefeitura de Mossoró anunciou, as grandes atrações da 29ª edição do Mossoró Cidade Junina (MCJ). O evento, aberto ao público, aconteceu às 18h, no Hotel Thermas de Mossoró, e contou com apresentações do artista Raynel Guedes e da cantora Alinne Reis, já em clima junino.

A Prefeitura divulgou as datas, atrações e a estrutura de todos os polos do São João mais cultural do mundo. O Mossoró Cidade Junina 2026 terá início no dia 6 de junho, com o tradicional “Pingo da Mei Dia”, e seguirá até o dia 27 de junho, com o “Boca da Noite”, encerrando a programação.

O Mossoró Cidade Junina, é o maior São João do Rio Grande do Norte, reúne shows musicais, apresentações culturais, quadrilhas juninas e polos temáticos. É um sucesso simplesmente mirabolante que projeta Mossoró – a Cidade de Santa Luzia, além das fronteiras brasileiras.

AS GRANDES ATRAÇÕES NACIONAIS

Neste ano, o “Mossoró Cidade Junina” (MCJ) reunirá mais de 50 grandes atrações nacionais, na maior festa de São João do Rio Grande do Norte. A 29ª edição do evento traz na programação nomes como Bell Marques, Alok, Simone Mendes, Calcinha Preta, Xand Avião, Cláudia Leite, entre outros, além de artistas e bandas locais e regionais em todos os polos.

Na abertura do evento, que ocorrerá em 6 de junho, o Corredor Cultural se transforma para receber o maior bloco junino do país, o “Pingo da Mei Dia”. A festa tem as apresentações de Bell Marques, Nattan,



O tradicional Mossoró Cidade Junina é um evento que movimenta positivamente a economia do município/Fotos Google



O prefeito recém empossado Marcos Medeiros, ao lado do ex-prefeito Alysson Bezerra (de chapéu de couro, sua positiva marca registrada) candidato ao governo do Rio Grande do Norte, está dando continuidade as obras de Alysson e apoiando literalmente o MOSSORÓ CIDADE JUNINA

Dan Ventura e Grafith, que percorrerão a avenida Rio Branco em trios elétricos.

No Polo Estação das Artes Elizeu Ventania, palco dos grandes shows do São João que dá orgulho, as apresentações começam no dia 11 de junho. Entre as atrações estão: Calcinha Preta, Iguinho e Lulinha, João Gomes, Matheus & Kauan, Xand Avião, Felipe Amorim, Zé Vaqueiro e Pablo.

A programação do Polo Estação das Artes terá shows com Solange Almeida, Simone Mendes, Michele Andrade e Sorriso Maroto. O grande público também contemplará Alok, Tarcísio do Acordeom, Zezé Di Camargo e Luciano, e muito mais.

Consolidado no Mossoró Cidade Junina, o Polo Arraiá do Povo Poeta Zé Lima são palcos de grandes apresentações com atrações locais, regionais e nacionais, abrilhantando o evento. Forrozão Tropikália, Waldonys, Amazan, Eliane, Toca do Vale, Ferro na Boneca, Bonde do Brasil, Bartô Galeno e Circuito Musical são destaques.

O Polo Poeta Antônio Francisco, montado no Memorial da Resistência, enriquece o Mossoró Cidade Junina com valorização da cultura popular nordestina. O cordelista Bráulio Bessa e o humorista Zé Lezin estão entre os que vão se apresentar no espaço que reúne as famílias.

No Polo Igreja São João, a tradição cristã segue forte no evento com a programação religiosa, social e cultural. Neste ano, o local terá shows de Adriana Arydes, Thiago Brado e William Safona.

No encerramento do Mossoró Cidade Junina 2026, no dia 27 de junho, o “Boca da Noite” promete, mais uma vez, atrair uma multidão para o Corredor Cultural. O grande público participará da festa com shows da cantora Cláudia Leitte e da banda Chicabana, fechando em grande estilo o nosso Mossoró Cidade Junina o maior do rio Grande do Norte e um dos maiores do Brasil.

FESTIVAL DE QUADRILHAS NO MOSSORÓ CIDADE JUNINA

A Prefeitura de Mossoró divulgou o resultado preliminar das inscrições do Festival Independente de Quadrilhas Juninas do Mossoró Cidade Junina 2026. O resultado prévio está publicada no Diário Oficial de Mossoró, edição Do dia 19 deste mês.

Conforme previsto em edital, os interessados poderão interpor recurso administrativo no prazo de até três dias úteis, contados da data de publicação deste resultado preliminar. Os recursos deverão ser apresentados exclusivamente por meio eletrônico, através do Portal da SMIC, no endereço: <https://smic.mossoro.rn.gov.br/usuarios/entrar>.

Não serão conhecidos recursos apresentados fora do prazo estabelecido ou enviados por meio diverso do previsto no edital. Após a análise dos recursos interpostos, será publicado o resultado final das inscrições, de acordo com o cronograma previsto no Edital nº 01/2026-SMC.

MNISTÉRIO DO TURISMO PARTICIPA DE ANÚNCIO DE VOO ENTRE BRASÍLIA E CAMPINA GRANDE, PARAÍBA

O Ministério do Turismo (MTur) participou, na segunda-feira (25), da cerimônia que marcou o lançamento do novo voo diário da LATAM entre Brasília (DF) e Campina Grande (PB). O Ministério foi representado por Gustavo Pires, chefe de gabinete do ministro Gustavo Feliciano, que cumpre agenda oficial na China.

Na cerimônia, Pires afirmou que o novo voo simboliza um marco histórico do desenvolvimento de Campina Grande e do Estado da Paraíba.

A cerimônia inaugural contou com corte de fita no Aeroporto de Campina Grande e reuniu representantes da LATAM, autoridades locais e parceiros do setor aeroportuário.

“Este novo voo diário direto é muito mais do que apenas uma rota aérea adicional: é um elo que une um dos maiores polos econômicos do interior nordestino à capital federal. A



Gustavo Pires, Chefe de Gabinete do Mtur, representou o ministro Gustavo Feliciano que se encontra na China



Governador Lucas Ribeiro, alegre com os voos da Latam/Google

partir de Brasília, Campina Grande agora se conecta aos principais destinos do Brasil e do mundo”, afirmou Gustavo Pires.

A aeronave que será usada na rota é da família Airbus A320, com capacidade para até 180 pessoas.

O governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, declarou que a oferta do novo voo amplia a competitividade do Estado. “Essa nova conexão entre Campina Grande e Brasília amplia nossa competitividade, fortalece o turismo de negócios e aproxima ainda mais a Paraíba dos grandes centros do país”, destacou o governador.

O voo decola da capital federal às 8h40 e pousa em Campina Grande às 10h55, retornando às 11h45, com chegada prevista em Brasília às 14h10.



Campina Grande importante destino turístico paraibano/Google



IMPULSIONANDO O TURISMO PARAIBANO

A inauguração do voo ocorre em um momento positivo para a aviação brasileira: nos primeiros quatro meses de 2026, mais de 33 milhões de passageiros viajaram pelo Brasil, um aumento de 6,5% em relação a 2025.

Foi a primeira vez, desde o início da série histórica da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), em 2000, que o país atingiu a marca de 33 milhões de passageiros em um quadrimestre.

O chefe de gabinete acrescentou que a nova rota entre Brasília e Campina Grande “inaugura um novo capítulo na atração de investimentos à região, com o fortalecimento do turismo de negócios”.

Gustavo Pires também lembrou da inauguração, em 2025, da primeira etapa do Centro de Convenções de Campina Grande, na qual o Ministério do Turismo - MTur investiu quase R\$ 50 milhões.

“Todo esse esforço se traduz em progresso, em outra missão primordial do governo Lula: gerar emprego, renda e inclusão social. E o turismo brasileiro tem contribuído decisivamente nesse sentido: em março, alcançamos um total de

mais de 2 milhões e 400 mil trabalhadores no setor, uma alta superior a 3% em relação a igual período de 2025”, disse Pires.

FORTALECIMENTO DO SÃO JOÃO DE CAMPINA GRANDE

Gustavo Pires ressaltou ainda que o novo voo da empresa aérea LATAM, coincide com o fortalecimento do São João de Campina Grande, o maior do mundo.

“Há duas semanas, o ministro Gustavo Feliciano anunciou um repasse de R\$ 2 milhões ao evento, integrando um total de mais de R\$ 45 milhões destinados pela pasta para apoiar festejos juninos em outras 71 cidades paraibanas”, recordou.

“Sob a liderança do presidente Lula, trabalhamos para que Campina Grande e a Paraíba continuem encantando visitantes do Brasil e mundo afora. Vamos juntos converter todo o imenso potencial do Estado em prosperidade para todos, desde o pequeno artesão ao grande empresário, garantindo a devida e irrestrita justiça social”, finalizou Gustavo Pires. (Fonte: João Pedrini, com informações da LATAM - Assessoria de Comunicação do Ministério do Turismo).

Liberdade
Óculos feitos para acompanhar seus momentos sem planos fixos

compras via direct

ATELIE IRA LAUREN

Movimento
Peças pensadas para quem vive entre compromissos, pausas e novos destinos.

compras via direct
@atelle_iralauen

ATELIE IRA LAUREN



Porto Seguro recebeu jornalistas Febtur



Nos dias 12 a 17, Porto Seguro recebeu associados da Federação Brasileira de Jornalistas e Comunicadores de Turismo (Febtur), para o evento com programação repleta de temas técnicos e atrações apresentado pela organização. O encontro contou com a apresentação dos atrativos do turismo brasileiro, com destaque para a gastronomia e os principais pontos turísticos do país, houve também uma manhã especial para os jornalistas escritores, apresentarem suas obras literárias onde tiveram a oportunidade de comentar conteúdo e inspirações que lavaram ao mundo dos contos e das histórias, na ocasião compartilharam parte do conteúdo de suas escritas e os autores sorteara livros. Foi uma manhã bem cultural

Dando continuidade, a presença foi considerada boa, mas, os preços das passagens para Porto Seguro; caríssima, dificultou financeiramente o associado.

Atualmente a entidade é representada em 14 estados. A federação estuda a possibilidade de internacionalizar e tem como parte interessada o Uruguai que levará no mês de setembro, associados para o país e tudo indica que será mais uma entidade.

A Paraíba foi representada pelo presidente da seccional Paraíba, Padre Albeni; a Secretária, Raquel Vanderley; Vilma Giuseppe, Secretária de Finanças e diretora administrativa; Fernando e Goretti Duarte e Valério Bronzeado. O historiador documentarista.

A Revista de Turismo preparou uma edição especial que foi distribuída e bem elogiada. O trabalho do Paulo Maia e a nossa associada e colaboradora de nossa Revista, Ira Lauren capricharam na diagramação. Durante as reuniões, houve a prestação de contas e discussões sobre atividades que possam aprimorar o trabalho da classe Febtur, visando o melhoramento contínuo. Realmente muito organizado, durante os dois primeiros dias, palestras, distribuição de material e telões com publicidade. Dando continuidade aos dias seguintes, vieram os atrativos turísticos, com noites para conhecermos as festas, onde as casas de shows, Barramares, Tôa Tôa e Paradiso arrasaram com bandas excelentes e Rico Repertório.

Tivemos outros passeios interessantes como a visita ao local do descobrimento de nosso Brasil e as piscinas naturais.

Febtur - Porto Seguro Valério Bronzeado

O encontro de Porto Seguro foi um marco na consolidação da Federação Brasileira de Jornalistas e Comunicadores de Turismo - FEBTUR.

Aumentou a confiança e o companheirismo entre os integrantes. A entidade angariou prestígio.

Temas relevantes foram debatidos em favor do turismo nacional.

A cidade de Porto Seguro - sede do encontro - é um dos maiores polos turísticos do Brasil, com 70 mil leitos para hospedagem, múltiplas atrações e entretenimentos, soube bem receber os jornalistas comunicadores de turismo. As autoridades deram integral apoio.

Estão de parabéns os organizadores e as entidades apoiadoras pela brilhante iniciativa.

Paraíba presente no segundo encontro da Febtur

O jornalismo de turismo brasileiro voltou a mostrar força nacional durante o segundo encontro da Febtur. Entre os dias 12 e 17 de maio, o trade turístico de Porto Seguro, recebeu 80 profissionais associados à entidade nacional. A pauta: discutir os rumos do setor, debater políticas públicas e vivenciar o que a cidade baiana tem de mais forte.



A receptividade dos Porto-segurenses foi destaque. A Bahia confirmou a fama de estado alegre, nas casas de shows, Barramares e Tôa Tôa. A gastronomia, farta em frutos do mar, fez qualquer dieta ser esquecida. O evento reservou dois dias para debates, palestras e lançamentos literários. Os associados com vocação, apresentaram suas obras, e, no término das apresentações, sortearam exemplares para o público.

Porto Seguro é um município todo litorâneo, tem a segunda maior rede hoteleira do Brasil com 70 mil leitos, e quem visita, além das belas praias, tem um comércio que atende bem o turista. Mas, nota 10 mesmo, vai para os motoristas; a cidade não tem nenhum semáforo e não é necessário porque ao você descer da calçada o motorista para de imediato e aguarda a passagem do pedestre.

A Paraíba marcou presença com o presidente da Febtur-PB, Albeny Paulo Galdino, além de Raquel Galdino, Vilma Giuseppi, Valério Bronzeado, Gorette Coelho Duarte e Fernando Duarte.

Uma avaliação durante a viagem sobre o evento constatamos que a entidade vem se desenvolvendo com bons profissionais e muita responsabilidade em conjunto. Fernando Duarte

Jantar no restaurante Emília - um episódio lamentável

O Segundo Encontro de Jornalistas e Comunicadores de Turismo, realizado em Porto Seguro- BA, teve seu encerramento marcado por episódio lamentável no Restaurante Emília, em Arraial d'Ajuda.

Contrariando toda a hospitalidade esperada de um destino turístico, os associados da Febtur foram recebidos com descaso, desrespeito e atendimento de qualidade inaceitável por parte da equipe do estabelecimento.

Agrava-se o fato de o restaurante não ter honrado o valor previamente acordado de R\$ 80,00 por pessoa, além de exigir a cobrança dos 10% referentes à taxa de serviço, mesmo diante da



evidente insatisfação dos clientes.

Nossos associados deixaram o local frustrados e indignados com a postura da casa, que destoa dos “princípios de acolhimento” que o turismo de Porto Seguro tanto preza.

O resultado foi unânime: todos os associados deixaram o restaurante insatisfeitos com a experiência, que mancha o encerramento de um evento tão importante para o trade turístico da região.

Esperamos que episódios como este não se repitam.

Gorette Mesquita – Associada Febetur.



CBTU inicia nova estação Jacaré

A CBTU João Pessoa começou na quarta-feira, 04, a partir das 05h, a operação experimental da nova estação ferroviária de Jacaré, em Cabedelo. A obra representa um investimento do Governo Federal da ordem de R\$ 1,2 milhão. Esta é a terceira estação totalmente modernizada e dentro dos novos padrões de construção da CBTU.

Segundo o superintendente da CBTU João Pessoa, Paulo Barreto, a nova estação torna o sistema de trens da Capital cada vez mais eficiente. “Estamos trabalhando para modernizar as estações com todas as adequa-

ções de acessibilidade e conforto para nosso público. Já temos o melhor transporte público do Estado que proporciona a população viagens rápidas, seguras e econômicas”, diz. “É a consolidação da importância da CBTU na vida dos paraibanos”, acrescenta.

De acordo com o setor de engenharia da Companhia em João Pessoa, a estação segue o novo padrão arquitetônico, totalmente fechada, revestidas em cerâmica, com plataforma na altura do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), rampa de acesso, piso tátil, bilheteria eletrônica, entre outras.





Legislativo – Comunicação - Turismo e: Um Desafio Contínuo

Estamos vivendo em um período de tecnológica, onde a comunicação é um forte aliado: aproxima o mundo com toques rápidos, práticos, um mundo moderno tecnológico. Estamos vendo muitas coisas positivas, muitas coisas ruins, desrespeito a assuntos relevantes, pessoas sem preparo, sem a nossa confiança...

Mesmo com toda essa comunicação, há um afastamento dos políticos em relação a população, não há a preocupação de agradecer o voto, não há reciprocidade.

A nossa publicação, Revista de Turismo, em janeiro, completou 36 anos de serviços prestados ao turismo, e, ao longo desse tempo, recebeu várias homenagens, cinco delas da Assembleia Legislativa da Paraíba.

Estamos com representação em São Paulo com a jornalista e empresária Ira Lauren, em Natal com o publicitário e jornalista, Liszt Madruga. Hoje, além da publicação impressa temos o Site

www.revistadeturismopb.com e [@cadernodeturismo](https://www.instagram.com/cadernodeturismo), opções indispensáveis para os noticiários que tem o compromisso com de informar ao leitor as novidades do turismo.



Seu corpo mudou com o tempo. Mas o seu bem-estar não precisa mudar com ele.

Redescubra sua saúde, autoestima e qualidade de vida com uma abordagem completa.
Estética, funcional e integrativa.

Na Clínica Spartakos, acreditamos que cuidar do corpo vai muito além da estética, unimos as mais modernas tecnologias e protocolos internacionais em emagrecimento, rejuvenescimento e saúde.

- Medicina funcional integrativa
- Tratamentos capilares avançados (Mega Hair, PRP, Laser)
- Procedimentos estéticos faciais e corporais
- Remodelação corporal e glútea
- Protocolos de emagrecimento e longevidade

90% off

Na limpeza de pele na sua primeira consulta.





Sergio Moreira

Jornalista - @sergiomoreira63

Parque Nacional Cavernas do Peruaçu Patrimônio Mundial Natural

Com mais de 56 mil hectares de área, o parque mineiro possui cavernas, sítios arqueológicos e fauna abundante, abrange os municípios de Januária, São João das Missões e Itacarambi, localizados no Norte de Minas Gerais com uma área preservada com mais de 56 mil hectares.

Com fauna e flora abundante, mais de 140 cavernas e inúmeros sítios arqueológicos que preservam parte da arte rupestre encontrada no país, o território pertencente ao parque permite ao visitante observar três biomas brasileiros: Cerrado, Caatinga e Mata Seca, também chamada de Mata Atlântica Decidual.

O cânion do Rio Peruaçu chama a atenção com seus 17 km de comprimento, que permite considerá-lo como um dos maiores do mundo dentro de um vale cárstico, tipo de relevo geológico característico de cavernas e dolinas que é decorrente da corrosão de rochas. O local possui um desnível vertical de mais de 200 metros, testemunhas vivas do processo evolutivo único do cânion.

Território pertencente ao parque permite ao visitante observar três biomas brasileiros: Cerrado, Caatinga

e Mata Seca, também chamada de Mata Atlântica Decidual.

O parque tem um território muito extenso, entretanto, a área aberta para visitação fica limitada no cânion do Rio Peruaçu, que corta toda o vale formando cavernas com dimensões gigantescas, algumas com mais de 4 km de extensão e galerias com mais de 170 metros de altura.



Por lá, tudo é muito superlativo, a começar da Perna da Bailarina, a maior estalactite (depósitos minerais originados por gotejamento através de fendas ou furos no teto da caverna) do mundo, com 28 metros de comprimento, o equivalente a um prédio de sete andares e que pode ser vista dentro da Gruta do Janelão.

São diversos sítios arqueológicos abertos ao público, alguns com painéis de pintura rupestres com mais de 25 metros de extensão, como a Gruta do Caboclos e a Desenhos.

É recomendado ao visitante de 3 a 4 dias para visitar o Parque Nacional, onde percorrerá vários roteiros: Janelão/Bonita, Arco do André/Desenhos, Rezar e Caboclos/Carlúcio.

Para visitar o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, o turista pode descer de avião em Montes Claros e dali seguir de carro por 180 km até o Parque Nacional. O parque fica a 47 km de Januária, a 46 km de São João das Missões e a 20 km de Itacarambi.

O parque possui centro de visitantes e é controlado por funcionários do ICMBio. Também possui equipes de vigilância e brigadas de incêndio.

Não é cobrado ingresso para visitação, entretanto, é necessário a contratação de um condutor local para adentrar no interior do parque.

Dentro da área do parque, mas nas partes mais extremas, ainda existem duas comunidades quilombolas e a aldeia indígena Xacriabá, que vive às margens do rio Itacarambi e há muitos anos sobrevivem à lutas contra bandeirantes, pecuaristas e garimpeiros para proteger suas terras.

MUSEU CASA GUIMARÃES ROSA

O Museu Casa Guimarães Rosa, inaugurado em 1974, está instalado na casa onde o escritor João Guimarães Rosa nasceu e passou seus primeiros nove anos de vida (1908 a 1917). O Museu fica em Cordisburgo, a 130 Km da capital mineira, fazendo parte do Circuito das Grutas, oferece a seus visitantes um acervo de mais de 700 itens relativos à vida e obra roseanas, como objetos pessoais, máquina de escrever, o espadim da Academia Brasileira de Letras, móveis, fotografias, obras de arte e as mais importantes edições dos livros de sua autoria.

Esse rico acervo está disponível para apreciação do público na exposição de longa duração, intitulada Rosa dos Tempos, Rosa dos Ventos, que ainda proporciona ao público áreas reconstituídas cenograficamente, o quarto da avó, o gabinete do autor, a cozinha, entre outros.

Preserva também outros registros da vida de Guimarães Rosa como médico e diplomata, objetos de uso pessoal, vestuário, utensílios domésticos, mobiliário e fragmentos do universo rural presente na literatura Roseana. Aliás, esse fato está ligado ao fato do escritor ter morado na cidade mineira de Itaguara, onde permaneceu por dois anos, e onde passou a ter contato com elementos do sertão.

Um detalhe bem interessante é que em um cômodo frontal da casa foi reconstituída uma venda típica das existentes nas pequenas cidades mineiras, para representar o antigo comércio de Floduardo Pinto Rosa, pai do escritor. Na “venda de seu Fulô”, o menino Joãozinho cresceu ouvindo histórias contadas pelos frequentadores do lugar. E é neste cenário do campo, do sertão, que vamos mostrar a vocês toda essa fantástica e cultural história de Guimarães Rosa.

Para a realização de visitas orientadas, o Museu conta com atuação do Grupo de Contadores de Histórias Miguilim, que recebe o público narrando trechos da obra de Rosa. @museuguimarãesrosa A instituição apoia o Grupo Caminhos do Sertão na realização de caminhadas ecoliterárias por trajetos do sertão descritos nos livros do autor. Realiza anualmente a Semana Roseana, em parceria com instituições da cidade de Cordisburgo.



Guimarães Rosa com seus amigos nas caminhadas pelo sertão mineiro

EXIBIÇÃO EXCLUSIVA DO NOVO DOCUMENTÁRIO ICL

BANDIDOS DE FARDA

Os crimes dos militares no arquivo do coronel **Cyro Etchegoyen**



Juliana Dal Piva

Eduardo Moreira



Ivan Leyraud

É Jornalista, colaborador da Revista de Turismo da Paraíba, Presidente da Federação Brasileira de Jornalistas e Comunicadores de Turismo do Estado de São Paulo e Diretor Financeiro da FEBTUR Nacional

REVISÃO HISTÓRICA

“BANDIDOS DE FARDA” ESCANCARA VIOLAÇÕES HUMANAS E ATROCIDADES DA DITADURA MILITAR DE 1964

A premissa de um documentário que exponha arquivos secretos do Centro de Informações do Exército (CIE) detalhando o envolvimento direto da alta cúpula militar — incluindo o presidente Emílio Garrastazu Médici (1969–1974) — em crimes de Estado reflete o constante debate sobre a necessidade de memória, verdade e justiça.

Contudo, para analisar o cenário com profundidade e precisão técnica necessárias, é preciso cruzar fatos históricos consolidados, o papel das Forças Armadas e engrenagens jurídicas nacionais e internacionais que regem o tema.

O Contexto Histórico: O CIE e os Arquivos da Ditadura

O Centro de Informações do Exército (CIE), criado no final dos anos 1960, foi um dos principais órgãos da estrutura de repressão política no Brasil, atuando em paralelo com o SNI (Serviço Nacional de Informações, criado em 1964) e os DOI-CODI (Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna).

Historicamente, as Forças Armadas brasileiras sempre sustentaram que a maior parte dos arquivos operacionais daquela época foi destruída, seguindo regulamentos militares internos de descarte de documentos, ou que tais arquivos simplesmente não existem de forma centralizada.

• O “Vazamento” de Arquivos: Ao longo dos anos, diversos documentos secretos vieram a público não por vias oficiais, mas por iniciativas de pesquisadores, vazamentos de militares dissidentes ou descobertas em arquivos privados (como

os papéis do general Ernesto Geisel ou do próprio acervo do SNI, preservado no Arquivo Nacional). Inclusive os do General Geisel serviram de base à coletânea sobre a Ditadura Militar escrita pelo experiente Jornalista italo-brasileiro Elio Gaspari.

• O Modus Operandi: Relatórios detalhando prisões, interrogatórios e o destino de opositores políticos de fato existiram. A confirmação de que relatórios diários ou periódicos chegavam ao gabinete do Presidente Médici foi corroborada, inclusive, por documentos desclassificados da CIA (Agência Central de Inteligência dos EUA) em 2018, que demonstraram que a alta cúpula do governo militar tinha plena ciência das execuções e torturas.

A Relação com Organismos Internacionais e a ONU

A menção à pressão de órgãos internacionais como a Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização dos

O tema do Documentário é de extrema gravidade e toca nas feridas mais profundas da história recente do Brasil: as violações de direitos humanos durante a ditadura militar (1964–1985)

Estados Americanos (OEA) é um ponto central no debate jurídico contemporâneo.

A comunidade internacional adota o entendimento de que crimes como tortura, desaparecimento forçado e execução sumária, quando cometidos pelo Estado de forma generalizada e sistemática, configuram Crimes contra a Humanidade.

O Princípio da Imprescritibilidade: De acordo com o Direito Internacional, os crimes contra a humanidade não prescrevem e não podem ser objeto de anistia.

O Brasil já foi formalmente condenado pela Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH) em casos emblemáticos:

1. Caso Guerrilha do Araguaia (Julia Gomes Lund e outros vs. Brasil - 2010): A Corte determinou que as disposições da Lei de Anistia brasileira não podem seguir impedindo a investigação e a punição de graves violações de direitos humanos.

2. Caso Vladimir Herzog (2018): A Corte IDH reiterou que o assassinato do jornalista foi um crime contra a humanidade, exigindo que o Estado brasileiro reabrisse as investigações.

Embora a ONU e as cortes internacionais emitam relatórios, recomendações e condenações exigindo que o governo brasileiro investigue esses fatos e penalize os autores, o cumprimento dessas decisões esbarra em decisões do próprio Judiciário brasileiro.

O Entrave Jurídico: A Lei de Anistia e o STF

No plano interno, a responsabilização penal dos agentes de Estado que cometeram abusos esbarra na interpretação da Lei de Anistia (Lei nº 6.683/1979).

Em 2010, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF 153), proposta de forma a questionar a anistia aos agentes estatais. O STF, por maioria, validou o texto da lei, entendendo que a anistia foi um “acordo político amplo e geral” que permitiu a transição para a democracia, perdoadando tanto os opositores quanto os agentes da repressão.

Apesar de o Ministério Público Federal (MPF) ter tentado, nos últimos anos, denunciar diversos ex-militares e delegados sob o argumento de que tratados internacionais assinados

pelo Brasil se sobrepõem à Lei de Anistia para crimes imprescritíveis, a maioria dessas denúncias foi rejeitada ou trancada pelos tribunais superiores, mantendo a blindagem jurídica interna dos autores.

Ainda que tardiamente é chegada a hora em que o STF se debruce sobre esta injustiça histórica e, atendendo a legislação universal, reabra as investigações sobre os verdadeiros culpados dos crimes imprescritíveis e contra a humanidade!

O Legado da Comissão Nacional da Verdade (CNV)

A busca por esclarecimento e direito à memória teve seu ápice institucional com a Comissão Nacional da Verdade (CNV), instituída pela Lei nº 12.528/2011 e que funcionou entre 2012 e 2014.

Resultados da CNV:

- **Reconhecimento Institucional:** O Estado brasileiro reconheceu oficialmente que as graves violações de direitos humanos não foram “excessos isolados”, mas sim uma política de Estado sistemática.

- **Identificação de Cadeia de Comando:** O relatório final apontou explicitamente a responsabilidade de ex-presidentes militares, incluindo Emilio Garrastazu Médici, na cadeia de comando que cancelava as estruturas de tortura.

- **Apuração de Vítimas:** Foram confirmadas 434 mortes e desaparecimentos políticos.

O Aspecto Patrimonial:

A apropriação e o roubo de bens de presos políticos — citados no escopo de denúncias desse porte — configuram uma vertente menos visibilizada na história oficial, mas documentada em depoimentos: o confisco ilegal de pertences, veículos e imóveis de pessoas detidas que, por estarem na ilegalidade ou sob custódia clandestina, não tinham meios de reaver seus patrimônios.

Conclusão e o Papel do Audiovisual (Documentário)

O surgimento de produções audiovisuais, documentários e livros que trazem à tona novos arquivos e depoimentos cumpre um papel pedagógico e social crucial. Eles suprem a ausência de uma punição judicial efetiva por meio daquilo que a justiça de transição chama de “Sanção Moral” ou “Justiça de Memória”.



drive
rent a car

Aluguel
de Carros

RESERVAS:
driverentacar@yahoo.com.br

(83) **3226.8635**

PLANTÃO: 8862.2055





Ou, se quiser,
pode dar uma
espiadinha
pelo código.

